

Praça Governador Pedro de Toledo

11h - “Contação de histórias” – Artes Físico de Teatro

Serão contadas duas histórias pelo grupo Artes físico de Teatro com trilha sonora ao vivo. São elas: “O Patinho feio” e “A Princesa e o Sapo”. Censura Livre.

11h30 - “Histórias do mundo” – Rodeado de História

A apresentação mistura contação de história, teatro e música de maneira poética, sobre temas como a origem do mundo, dos bichos e das pessoas. Censura livre.

11h50 - “Intervenção de palhaços” – Cia. Tão Distante

A Cia. Tão Distante apresenta no Dia do Teatro e Circo intervenções, nas quais os palhaços interagem com o público de forma espontânea e alegre, tendo como ponto forte as “gags” clássicas circenses em contato direto com as pessoas. Censura livre.

12h20 - “Brincando e Divertindo” – Chaleirinha Riso Show

“Chaleirinha do Riso” traz para o Dia do Teatro e do Circo interação divertida e carregada de infância. Com dança aeróbica, brincadeiras como estátua, morto-vivo, ovo na colher e muitas outras, deixará o dia mais feliz de quem passar pela Praça Governador Pedro de Toledo. Censura livre.

13h – Poema Presente - Performático ÉOS

Um jogo cênico estabelecido entre três atores / acrobatas que se deslocam pelo espaço através de banquetas que se transformam em caminhos, trajeto percorrido com muita expressão corporal, acrobacias e equilíbrio, ao mesmo tempo que interagem com o público, estabelecendo um diálogo visual com muita ludicidade. Censura livre.

13h30 - Poesias nas Praças e Ruas – Trupe Artenativa

Dois atores deslocando-se pela praça encenam poesias de autores consagrados (Adélia Prado, Camões, Manuel Bandeira...) E também encena-se parlendas com uma mala cheia de adereços inusitados. Censura livre.

14h - “Pocket Show Bronislaw Stembrochov” – Bronislaw Setembrochov

O repertório que será executado em 15 minutos tem composições dos próprios atores, como “Quero um amor pra valer”, “Uma serenata pra Zuleide” e “Confesso”. O espetáculo é resultado de uma pesquisa na linguagem do palhaço. A dramaturgia presente no show, corresponde a relação de opressor e oprimido, fatores presentes na sociedade. Censura livre.

Teatro Polytheama

19h - “Ofélia: Mulher, histórica e suicida”- Coletivo Coisarada

Através do personagem das obras de “Hamlet” de William Shakespeare e “Hamlet Máquina” de Heiner Müller, o trabalho busca evidenciar a noção do ser e não ser mulher

diante da sociedade contemporânea. O Coletivo Coisarada utilizou de ambos os autores como metáfora para construção do discurso cênico e como mola propulsora para a construção de um trabalho autoral por parte dos artistas, evidenciando-se um relato multiforme e inacabado da mulher contemporânea, cabendo ao olhar público completa-lo. Censura livre.

19h30 - “Fêmeo... Feminil...Feminino!”- Cia. Um do Outro

O espetáculo se trata de pedaços de mulheres diferentes, complexas, semelhantes, fortes, frágeis, amadas, traídas, em fúria, mas que compartilham deste mesmo universo feminino, que é tão peculiar. Nesta montagem duas mulheres trazem ao palco, cenas, fragmentos de textos, poesias, frases soltas ligadas unicamente a complexibilidade e as implicações de ser mulher. Censura livre.

19h5 - “Interrogatório” – Grupo Drama de Teatro

A peça relata a história de um homem poderoso que é o único a saber do paradeiro de seu sobrinho desaparecido. A mãe do garoto e seu cúmplice temem pela vida do menino que é um herdeiro em potencial, mas que para seu tio é apenas um trunfo. Censura livre.

20h10 – Corisco: O herói odiado – Luan Silva

Corisco é um monólogo que levará para o palco do Polytheama de uma forma cômica, a instigante história do cangaceiro Cristiano Gomes da Costa, vulgo, Corisco, um dos principais integrantes do grupo do grande lampião. O espetáculo busca trazer várias visões sobre a história conturbada da vida de Corisco desde sua infância até sua entrada no cangaço. Censura livre.

20h30 - “Amém” – Mario Rebouças

Uma princesa do teatro infantil passeia pela floresta interagindo com seus habitantes. Censura livre.

20h50 - “Trecho de um pequeno Príncipe” – O que tem Maria?

Adaptação do clássico do escritor francês Antonie de Saint Exupéry, contará a história de um menino bem inquieto e curioso em busca de amigos, que vive num planeta distante. O menino, junto ao avião do deserto compartilhará experiências divertidas que encantaram o coração de todos espectadores resgatando os valores humanos como o amor, o respeito e a responsabilidade. Censura livre.

21h10 - “Rapunzel: onde nasce a primavera” – Núcleo Híbrido de Teatro

A peça aborda a vivência solitária e sombria de Rapunzel na torre vigiada pela bruxa: Dentro de todos nós pode habitar uma princesa adormecida ou uma bruxa à espreita na floresta. Como tantas outras jovens Rapunzel tem sonhos e aspirações, que são suprimidas pelo seu confinamento eterno. Realidade e sonho contrastaram diante da janela alta da menina Rapunzel, que poderá rir a qualquer momento. Censura livre.